

Contenido:

Argentina:

- Inauguraron en Rosario una megaplanta de biodiesel
- Inversión en biocombustibles
- La industria azucarera local apuesta por los biocombustibles

Brasil:

- Usinas clandestinas de biodiesel se proliferan
- Presenta Petrobras nuevo combustible para F1
- Grupo espanhol planeja investir na produção de biodiesel em MG
- Cana: 79 usinas aderiram ao protocolo ambiental, diz Única
- Paraná vai inaugurar terminal público de álcool
- Paulista GlobalAgri aposta em biodiesel para exportação
- Biodiesel injetará US\$ 134 milhões em Maracaju
- Petrobras desarrolló método para producir etanol de bagazo de caña
- Britânica investe em pinhão-manso em SP
- Usinas buscam alternativas ao modal rodoviário
- Copesul exporta aditivo para gasolina

Colombia:

- Británicos, en proyecto de etanol
- Aumenta producción de etanol en Colombia

El Salvador:

- Reunión con actores del biodiesel
- Países da América Central de olho no álcool combustível

Paraguay:

- El BID dará su apoyo para invertir en biocombustibles
- El Paraguay integrará cadena productiva sobre el biodiesel
- El Brasil ofrece recursos para proyectos de biocombustibles

Perú:

- A más tardar en diciembre de 2007 Agroindustrial Pomalca definirá capacidad productiva de proyecto de etanol



- Capitales peruanos construirán primera planta de etanol para uso interno

República Dominicana:

- Falta de reglamento detiene inversión de proyecto etanol

Otros Países:

- Lula promueve biocombustibles en África
- UE faz redução modesta do subsídio ao etanol
- Instituição critica subsídio a etanol

ARGENTINA:

Argentina-Buenos Aires

Ref: El Clarín

18.10.2007

“Inauguraron en Rosario una megaplanta de biodiesel”

Se inauguró en San Lorenzo, al norte de Rosario, una de las mayores plantas de biodiesel del mundo. Está diseñada para producir 230.000 toneladas por año y cuenta con la última tecnología internacional en la materia. La planta pertenece a la empresa Renova, una sociedad en partes iguales entre la santafesina Vicentín SACI y OMHSA (Oleaginosa Moreno Hnos, empresa controlada por la suiza Glencore). Costó 30 millones de dólares y se levantó sobre el predio en el que Vicentín SACI tiene su gigantesca operación de molienda de soja y girasol para la extracción de aceite y elaboración de pellets (harinas) de proteína de soja.

Reproducido en:

<http://www.clarin.com/diario/2007/10/18/elpais/p-01521600.htm>

Argentina-Buenos Aires

Ref: La Nación

27.10.2007

“Inversión en biocombustibles”

La empresa mayorista de combustibles y granos Raiser invertirá US\$ 30 millones, en sociedad con Repsol YPF y Green Fuel, para construir en Timbúes una planta de biocombustible, según informó el portal de negocios PuntoBiz. La fábrica procesará aceite de soja y tendrá una capacidad de 240.000 toneladas. Las obras comenzarán en 2008 y se extenderán por 18 meses. Anteayer, la compañía inauguró en esa localidad santafesina una planta modelo de acopio de fertilizantes que demandó US\$ 5 millones. Se trata del primer módulo de tres que construirá la empresa para elevar de 50.000 a 200.000 toneladas la capacidad de almacenamiento.

Reproducido en:



http://www.lanacion.com.ar/EdicionImpresa/economia/nota.asp?nota_id=95694
5

Argentina-Buenos Aires

Ref: La Nación

30.10.2007

“La industria azucarera local apuesta por los biocombustibles”

Con una serie de inversiones en una planta deshidratadora y en un sistema de distribución y transporte de combustibles, la tucumana Azucarera Los Balcanes, propietaria del ingenio La Florida, ya está produciendo unos 240.000 litros por día de alcohol listo para mezclar con nafta, con proyecciones de alcanzar los 400.000 litros diarios el año próximo. Los Balcanes no sólo tiene la estructura para producir alcohol deshidratado, sino que cuenta con su propia empresa petrolera de segundo grado (Covemat), flota de camiones y red de 35 estaciones de servicio que abastecerán de bioetanol a empresas y usuarios que deseen utilizar etanol.

Reproducido en:

<http://www.lanacion.com.ar/957633>

BRASIL:

Brasil

Ref: Gas Brasil

12.10.2007

“Usinas clandestinas de biodiesel se proliferan”

O incentivo à produção de biodiesel e à comercialização do óleo, que será obrigatoriamente misturado ao diesel na proporção de 2% a partir de janeiro, acende a luz amarela para o surgimento de usinas clandestinas, que já operam de olho no filão. Desde o ano passado, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis vêm apertando o cerco na fiscalização já autuou mais de 22 produtores no país. De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Mato Grosso (Sindipetróleo), Fernando Chaparro, 70% das usinas do estado são clandestinas. A estimativa é de que, juntas, elas produzam mais de 500 mil litros por dia, ou 15 milhões de litros por mês.

Reproducido en:

<http://www.gaspnet.com.br/retornonot.asp?iNoticia=15879>

Sao Paulo - Brasil

Ref: EFE

15.10.2007

“Presenta Petrobras nuevo combustible para F1”

Autoridades brasileñas presentaron un nuevo tipo de combustible para automóviles de la Fórmula 1, con compuestos biodegradables, en lo que supone la transferencia de una tecnología ampliamente usada desde hace décadas en Brasil. En un acto en una emblemática avenida de Río, la ministra



de la Casa Civil, Dilma Rousseff, y el presidente de la petrolera estatal Petrobras, José Sergio Gabrielli, anunciaron que la empresa recibió autorización de la Federación Internacional de Automovilismo (FIA) para convertirse en la primera proveedora oficial de biocombustible para la Fórmula 1.

Reproducido en:

<http://www.elfinanciero.com.mx/ElFinanciero/Portal/cfpages/contentmgr.cfm?docId=84568&docTipo=1&orderby=docid&sortby=ASC>

Minas Gerais-Brasil

Ref: Valor Econômico

18.10.2007

“Grupo espanhol planeja investir na produção de biodiesel em MG”

O grupo espanhol Promobarna planeja construir 30 mini usinas de biodiesel no norte de Minas Gerais, com um investimento total estimado em R\$ 200 milhões. Será a estréia do grupo - um dos maiores da Espanha no segmento imobiliário - no crescente mercado de energias alternativas. "O futuro é certo para o biocombustível", diz Bernardo Díaz Porgueres, diretor do grupo. Com o olho de quem conhece bem a realidade da Europa, o executivo avalia que a demanda por combustíveis alternativos será cada vez maior nos próximos anos, o que obrigará o continente a importar de países produtores como o Brasil. "A Europa não tem espaço suficiente para cultivar matéria-prima na escala necessária".

Reproducido en:

<http://www.biodieselbr.com/noticias/em-foco/grupo-espanhol-planeja-investir-producao-biodiesel-mg-17-10-07.htm>

Sao Paulo - Brasil

Ref: Agência Estado

23.10.2007

“Cana: 79 usinas aderiram ao protocolo ambiental, diz Única”

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) divulgou nesta segunda-feira que 79 usinas estão recebendo os primeiros Certificados de Conformidade Ambiental expedidos pela entidade e pelas secretarias estaduais de Meio Ambiente e de Agricultura e Abastecimento. Estes certificados serão entregues para as unidades produtoras de açúcar e álcool que aderiram ao "Protocolo Agroambiental", projeto do Governo do Estado de São Paulo que tem como objetivo reconhecer e estimular as boas práticas ambientais e sociais das empresas do setor sucroalcooleiro. Um dos compromissos do protocolo é a antecipação dos prazos legais para o fim das queimadas de cana antes da colheita.

Reproducido en:

<http://www.ambienteemfoco.com.br/?p=6391>

Curitiba - Brasil

Ref: Agência Estado

23.10.2007



“Paraná vai inaugurar terminal público de álcool”

O governo do Paraná vai inaugurar na terça-feira, 23, em Paranaguá, no litoral do Estado, o primeiro terminal público de álcool do País. O objetivo é oferecer uma alternativa que reduza os custos para os exportadores de álcool que utilizam o Porto de Paranaguá. A solenidade deve contar com a presença do ministro dos Portos, Pedro Brito, e do governador Roberto Requião (PMDB). Os recursos de R\$ 13,7 milhões investidos na obra saíram dos cofres da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa). O álcool será armazenado em tanques, com capacidade para 37,5 milhões de litros, que ocupam atualmente 32 mil metros quadrados no bairro Vila da Madeira.

Reproducido em:

<http://www.jornaldoestado.com.br/index.php?VjFSQ1VtUXlWa1pqU0ZKUFVrZDRVRIZyV25KTIZsRjNwV3RlYVZadVFsWlVWVkpEVkd4RmVHTkVXbFpTYTFVMVZVWkZPvkJSUFQwPQ==>

Sao Paulo, Brasil

Ref: Valor Económico

24.10.2007

“Paulista GlobalAgri aposta em biodiesel para exportação”

O desenvolvimento de um projeto sustentável para a produção de biodiesel rendeu à GlobalAgri, empresa constituída por um grupo de agricultores e pecuaristas de São Paulo, um contrato milionário de exportação à França, a partir de 2009. A empresa acaba de fechar com uma trading francesa (cujo nome é mantido em sigilo) um contrato de cinco anos para a exportação de 95 mil toneladas de biodiesel por ano àquele país, o que renderá receita anual entre US\$ 100 milhões e US\$ 110 milhões, afirma André Vienna, diretor da GlobalAgri. "Por se tratar de um projeto totalmente sustentável, conseguimos um preço melhor pelo biocombustível."

Reproducido em:

http://www.linearclipping.com.br/conab/detalhe_noticia.asp?cd_sistema=26&cdnot=230413

Maracaju, Brasil

Ref: Correio do Estado

25.10.2007

“Biodiesel injetará US\$ 134 milhões em Maracaju”

Com investimentos de US\$ 134 milhões, começa o processo de instalação das duas primeiras indústrias de biodiesel em Mato Grosso do Sul, no município de Maracaju. Na primeira semana de outubro, o grupo empresarial Brasilinvest solicitou o Termo de Referência ao Ibama, para que sejam definidos quais os estudos necessários para permitir a instalação das indústrias. A construção da primeira usina tem início ainda em 2008 e a produção inicia-se no final de 2009, com estimativa de consumo de 550 mil toneladas de grãos/ano (soja e girassol). A segunda indústria será construída antes de a primeira começar a produzir.

Reproducido em:



<http://www.biodieselbr.com/noticias/em-foco/ms-biodiesel-injetara-us134-milhoes-maracaju-24-10-07.htm>

Río de Janeiro - Brasil

Ref: El Diario

26.10.2007

“Petrobras desarrolló método para producir etanol de bagazo de caña”

La petrolera brasileña Petrobras anunció hoy que desarrolló una tecnología que le permite producir etanol a partir del bagazo de la caña de azúcar, y que inaugurará en 2011 su primera planta de este biocombustible. El anuncio fue hecho por el gerente ejecutivo del Centro de Pesquisas de Petrobras (Cenpes), Carlos Tadeu da Costa Fraga, en una rueda de prensa en Río de Janeiro. Según el ejecutivo, con la nueva tecnología, Petrobras inaugura una segunda generación en la producción de biocombustibles. "En la primera generación tuvimos el combustible generado a partir de productos agrícolas. Ahora tendremos biocombustibles producidos a partir de residuos agroindustriales", según Da Costa Fraga.

Reproducido en:

http://www.eldiario.net/noticias/nt071027/3_05ecn.php

Brasil

Ref: Valor Económico

26.10.2007

“Britânica investe em pinhão-mansô em SP”

A D1-BP Fuel Crops Limited, joint venture criada em junho deste ano pelas empresas britânicas BP e D1 Oils, deu ontem o primeiro passo para a produção de pinhão-mansô no Brasil. A empresa fechou acordo com produtores do município de Jales (SP) para o cultivo de 10 mil hectares da oleaginosa. As sementes serão esmagadas localmente e o óleo bruto será exportado ao Reino Unido para a produção de biodiesel para atender ao mercado europeu, informou ao Valor Steve Douty, diretor executivo da D1-BP. "Estamos buscando outros parceiros no Brasil para expandir o plantio do pinhão-mansô a 300 mil hectares, no prazo de três anos", afirmou.

Reproducido en:

http://www.abiodiesel.com.br/news/index_pt.php?noticia=7942&titulo=Britânica%20investe%20em%20pinhão-mansô%20em%20SP&idioma=1&tipo_midia=1

Brasil

Ref: Gazeta Mercantil

27.10.2007

“Usinas buscam alternativas ao modal rodoviário”

Enquanto não saem do papel os projetos de alcoodutos da Petrobras e das usinas, os fabricantes de açúcar e álcool do País buscam no modal ferroviário uma opção para reduzir os custos com transporte. Na região de Ribeirão Preto,



num caso caríssimo, a Usina São Martinho, de Pradópolis, filiada à Copersucar, tem a sorte de receber, dentro de suas instalações a linha férrea da América Latina Logística (ALL). Como conseqüência, consegue reduzir em até 30% o custo do transporte do açúcar e do álcool em comparação com o modal rodoviário, que ainda é, de longe, o mais utilizado pelo setor. Em Pradópolis, nos vagões da ALL, saem 90% da produção de açúcar e 25% da produção de álcool da São Martinho, que, em 2006, atingiram, respectivamente volumes de 500 mil toneladas e 286 milhões de litros.

Reproducido en:

<http://www.gazetamercantil.com.br/integraNoticia.aspx?Param=22%2C0%2C+%2C994969%2CUIOU>

Brasil

Ref: Gazeta Mercantil

31.10.2007

“Copesul exporta aditivo para gasolina”

A Companhia Petroquímica do Sul (Copesul) embarcou domingo para Holanda uma carga de 11 mil toneladas de ETBE (etil terció butil éter), venda que marcou a entrada da empresa no mercado de biocombustíveis. Aditivo para a gasolina, o ETBE aumenta a octanagem e melhora as condições de queima do combustível, o que contribui para emissões atmosféricas menos poluentes. É considerado um biocombustível porque, além do isobuteno, produto petroquímico, leva etanol a base de cana-de-açúcar em sua fórmula. O álcool utilizado está sendo adquirido em usinas de São Paulo. "O mercado para o ETBE é crescente na Europa e principalmente na Ásia", diz o executivo de comercialização da Copesul, Paulo Moretti.

Reproducido en:

<http://www.gazetamercantil.com.br/integraNoticia.aspx?Param=9%2C0%2C+%2C1007697%2CUIOU>

COLOMBIA:

Bogotá-Colombia

Ref: Portafolio

23.10.2007

“Británicos, en proyecto de etanol”

En noviembre arrancará en Boyacá uno de los más ambiciosos proyectos de biocombustibles en el país. Para esa fecha, la compañía ED&F Man, del Reino Unido, tiene previsto poner la primera piedra de lo que serán sus dos plantas para el procesamiento de la remolacha, en el departamento de Boyacá. La confirmación de este proyecto, que en sus dos etapas requerirá inversiones por 270 millones de dólares, la hizo ayer el ministro de Comercio, Luis Guillermo Plata. Desde Londres, el funcionario destacó que "éste es un súper proyecto, ya que brinda una posibilidad excepcional de tecnificar el sector agrícola en Colombia y concretamente en Boyacá, pues contempla el ingreso al país de las últimas tecnologías tanto para los cultivos de remolacha, como para la extracción de azúcar y alcohol con destino a combustibles".



Reproducido en:

http://www.portafolio.com.co/port_secc_online/porta_nego_online/2007-10-23/ARTICULO-WEB-NOTA_INTERIOR_PORTA-3680189.html

Bogotá-Colombia

Ref: Portafolio

24.10.2007

“Aumenta producción de etanol en Colombia”

Durante el primer semestre del 2007, la producción de etanol creció 1,6% y las ventas al mercado nacional en 5,7%, continuando con el programa de oxigenación de las gasolinas en el 65% del territorio colombiano. Según el Ministerio de Minas y Energía, con esos cultivos se producirían unos 400.000 barriles de biocombustibles destilados al día.

Fuente: “The News Says Argentina, E-Newsletter”

EL SALVADOR:

San Salvador,
El Salvador

Ref: La prensa gráfica

26.10.2007

“Reunión con actores del biodiesel”

Con fecha 23 de octubre de 2007, se llevó a cabo un taller en San Salvador, El Salvador, dirigido a los actores de la cadena de promoción y desarrollo del Biodiesel en El Salvador. Los objetivos del taller fueron: a) conocer el desarrollo del mercado de biodiesel; b) conocer lo que esta haciendo cada uno de los actores dentro de la cadena productiva; y, c) definir las acciones requeridas para maximizar la asociatividad y crear un grupo promotor y coordinador que fortalezca el desarrollo del mercado de biodiesel. El evento fue coordinado por el Consejo Empresarial Salvadoreño para el Desarrollo Sostenible (CEDES), miembro del World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) con el apoyo del Servicio Holandés de Cooperación para el Desarrollo (SNV).

Fuente: “OLADE, con información proporcionada por la Oficina de la FAO en El Salvador”

El Salvador

Ref: Valor Econômico

23.10.2007

“Países da América Central de olho no álcool combustível”

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) já deu início ao programa de produção de álcool nas Américas. O economista Júlio Maria Martins Borges, presidente da consultoria sucroalcooleira Job Economia e Planejamento, foi contratado em julho pela instituição para criar um modelo de preços para o combustível nos países da América Central. O primeiro passo, em curso, foi o financiamento de pesquisas para levantar o potencial de produção de álcool nesses países e também no Caribe. "Neste primeiro momento, o BID tem fomentado os governos desses países a fazer estudos para levantar o potencial de produção, barreiras à introdução do programa e a viabilidade



industrial", diz Martins Borges. "O próximo passo é o BID ajudar no financiamento de usinas."

Reproducido en:

http://www.intellog.net/site/default.asp?TroncoID=907492&SecaoID=508074&SubsecaoID=715052&Template=../artigosnoticias/user_exibir.asp&ID=161628&Titulo=Pa%EDses%20da%20Am%EArica%20Central%20de%20olho%20no%20%E1lcool%20combust%EDvel

PARAGUAY:

Asunción-Paraguay

Ref: Abc

11.10.2007

“El BID dará su apoyo para invertir en biocombustibles”

El Banco Interamericano de Desarrollo (BID) apunta a dar su apoyo al sector privado para la producción de biocombustibles en el país. Así lo señaló ayer el vicepresidente ejecutivo del BID, Daniel Zelikow, durante una conferencia de prensa realizada en el Hotel Sheraton, al finalizar su visita oficial. Zelikow indicó que Paraguay y los países vecinos representan una gran fuente de energía verde para el futuro, por lo que el BID tendrá un rol importante en la promoción de los biocombustibles en América Latina y el Caribe. El ejecutivo del ente financiero se reunió con autoridades nacionales y empresariales para señalar el interés en apoyar proyectos del sector privado que permitan al país lograr un crecimiento económico más rápido.

Fuente: “The News Says Brasil, E-Newsletter”

Asunción, Paraguay

Ref: Última Hora

26.10.2007

“El Paraguay integrará cadena productiva sobre el biodiesel”

El bloque regional está comenzando a estructurar una cadena productiva que beneficiará a sus socios plenos, entre ellos Paraguay, en la inteligencia y necesidad de establecer en la región una beneficiosa complementación industrial tendiente a sustituir el mayor volumen posible de combustible derivado del petróleo por los biocombustibles. El anuncio fue dado a conocer oficialmente en la antevíspera, en Brasilia, por Antonio Simoes, jefe del departamento de Energía de la Cancillería brasileña, quien el próximo mes coordinará una reunión en Uruguay para tratar dicho proyecto, que tiene fuerte respaldo de los países miembros. Se armonizarán las normas de calidad, se compartirá la logística para concretar las ventas tanto en el bloque regional como fuera de él; se harán investigaciones cuyos resultados se socializarán y toda la política en dicho campo ya adquirirá el rótulo de común.

Reproducido en:

<http://www.ultimahora.com/notas/70241-El-Paraguay-integrar%E1-cadena-productiva-sobre-el--biodi%E9sel>

Asunción - Paraguay

Ref: Última Hora

30.10.2007



“El Brasil ofrece recursos para proyectos de biocombustibles”

El Banco Nacional de Desarrollo Económico y Social (Bndes), que es una banca de segundo piso del Brasil, tiene suficiente disponibilidad de dinero para hacer realidad los proyectos de fabricación de etanol, biodiesel u otras iniciativas empresariales de alto impacto económico. El único requisito es que las empresas paraguayas se asocien con las brasileñas para acceder al crédito, según el directivo de Bndes, Guilherme Pfisterer, quien informó a periodistas de Uruguay y Paraguay sobre las ventajas que ofrece esta entidad a los países del Mercosur. Por ejemplo, si un industrial paraguayo toma como socio una empresa brasileña puede conseguir préstamos desarrollistas, hasta un máximo de 20 años de plazo y a una tasa de 6%, a lo que hay que sumar el porcentaje de la intermediación bancaria.

Reproducido en:

<http://www.ultimahora.com/notas/71004-El-Brasil-ofrece-recursos-para-proyectos-de--biocombustibles>

PERÚ:

Lima-Perú

Ref: Agencia Andina

15.10.2007

“A más tardar en Diciembre de 2007 Agroindustrial Pomalca definirá capacidad productiva de proyecto de etanol”

El gerente general de la Empresa Agroindustrial Pomalca, Antonio Becerril, señaló que “a más tardar” en diciembre de este año, la azucarera tomará su decisión final sobre la capacidad de producción de su planta de etanol, que podría ser de 150 mil litros por día o 400 mil. La primera opción implica construir una planta de etanol sólo para la azucarera Pomalca y con ella seguir produciendo azúcar; mientras que la segunda implica, participar en una asociación con Azucarera Tumán y agricultores particulares, para hacer una megaplanta de 400 mil litros por día. Explicó que para la primera alternativa ya cuentan con el financiamiento de la empresa brasileña Dedini, que podría invertir cinco millones de dólares.

Reproducido en:

<http://host1.editoraperu.com.pe/NoticiaDetalle.aspx?id=145525>

Lima – Perú

Ref: Expreso

23.10.2007

“Capitales peruanos construirán primera planta de etanol para uso interno”

Mirando la experiencia colombiana que a la fecha ya cuenta con innumerables plantas de etanol en todo el país, un grupo de empresarios peruanos ha conformado la Corporación Andina de Etanol S.A., (Manuel Yompián y Henry Aramayo), para construir la primera de cuatro plantas de etanol que tiene proyectado levantar en la sierra del Perú. La planta, que tendría una capacidad



inicial de 150 mil litros diarios de etanol, tendrá una inversión estimada de US\$ 35 millones hasta llegar a un total de US\$ 100 millones, informó el presidente de la Fundación Americana Libertad y Democracia (FALD), Gonzalo Salazar, miembro de la Coalición Americana de Etanol (ACE).

Reproducido en:

http://www.expreso.com.pe/edicion/index.php?option=com_content&task=view&id=10829&Itemid=34

REPUBLICA DOMINICANA:

Santo Domingo – Ref: Listin Diario 17.10.2007
República Dominicana

“Falta de reglamento detiene inversión de proyecto etanol”

Las posibilidades de negocios que la República Dominicana pudiera aprovechar con la producción de etanol, están detenidas y engavetadas en los escritorios de los inversionistas, por la falta de un marco regulatorio que dote al país de reglas claras de competencia y comercialización de este combustible alternativo. En una visita a este diario, Dionisio Pérez, cónsul de la República Dominicana en Sao Paulo, explicó que hasta que no se apruebe el marco regulatorio de la Ley de Incentivos a las Energías Renovables, no es posible que un inversionistas dé curso a sus ideas sobre la producción y desarrollo del etanol en el país.

Reproducido en:

<http://www2.listindiario.com/app/article.aspx?id=32998>

OTROS PAISES:

Ouagadougou-Burkina Faso Ref: AP 16.10.2007

“Lula promueve biocombustibles en África”

El presidente de Brasil Luiz Inacio Lula da Silva instó el lunes a los países africanos a que se encomienden a los biocombustibles para obtener independencia económica. En Burkina Faso, la primera parada de su gira por el continente africano, Lula dijo que "el etanol y el biodiesel es una forma de garantizar la autonomía energética y soberanía económica del continente". Lula estuvo reunido en Burkina Faso con líderes de este país del África occidental. El dignatario anunció que Brasil, productor mundial líder del etanol derivado de la caña de azúcar, acordó ayudar a la zona con programas de desarrollo de etanol.

Reproducido en:

http://mx.news.yahoo.com/s/ap/071015/internacional/afr_gen_africa_lula



Unión Europea

Ref: O Estado de São Paulo

19.10.2007

“UE faz redução modesta do subsídio ao etanol”

A União Européia (UE) reduz apenas de forma modesta os subsídios ao etanol. Ontem, em Bruxelas, a Comissão - o braço executivo do bloco - recebeu luz verde da entidade para cortar parte do pagamento que era feito aos produtores que comprovassem que estavam usando parte de suas terras para a produção de bens que seria usados para a fabricação do etanol. No total, a UE destinou 3,7 bilhões em subsídios aos biocombustíveis em 2006. O corte significaria redução de 90 milhões.

Reproducido en:

http://agronegocioscopercana.com/principal.php?xvar=ver_np_ind&xid_noticia=307

Washington D.C-EE.UU.

Ref: Valor Econômico

19.10.2007

“Instituição critica subsídio a etanol”

O Fundo Monetário Internacional (FMI) defendeu ontem o fim dos subsídios e das barreiras comerciais que os países ricos mantêm para proteger produtores domésticos de etanol e outros combustíveis alternativos, acusando-os de estimular indústrias ineficientes e prejudicar países que são mais competitivos nessa área, como o Brasil. Numa manifestação pouco comum para a instituição, o Fundo incluiu em seu relatório semestral sobre as perspectivas para a economia global uma análise detalhada da evolução recente do mercado mundial de biocombustíveis. Sua conclusão é que o etanol produzido no Brasil é atualmente o único em condições de competir com a gasolina sem receber subsídios.

Reproducido en:

<http://www.informaacao.com.br/Noticias/N Valor 10 18.pdf>

